

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE MANANCIAIS (CTMA) GESTÃO 2025-2027		
DATA: 14/08/2025	HORÁRIO: 10h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTMA		
Entidade	Nome	
UMC	Alexandre Wagner Silva Hilsdorf	
ONDAS	Amauri Pollachi	
DER	Caique Fernandes Dantas	
Mogi das Cruzes	Emerson Teruaki Mochizuki	
Mauá	Fábio Oliveira da Silva	
Santo André	Fernanda Longhini Ferreira	
Mairiporã	José Eduardo Victorino	
SEMIL	Larissa Fernanda de Camargo Silva	
ANGUA	Mario de Carvalho Fontes	
São Bernardo do Campo	Patricia Forte Gomes	
Suzano	Solange Wuo	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
Igaratá	Alex Campos Donato	
Mogi das Cruzes	Andreia Palacio	
Fundação Ezute/FABHAT	Asafe Má dai	
FABHAT	Beatriz Silva Gonçalves Vilera	
APGAM	Carla Geanfrancisco Falasca	
SEMIL/DPFA	Carolina Lima	
APGAM	Jose Ramos de Carvalho	
Carapicuíba	Maycon	
FABHAT	Raul Mendes Kirchhoff	
São Paulo	Rodrigo Martins dos Santos	
CAU/SP	Samira Manoel dos Santos	
FABHAT	Valburg De Sousa Santos	

Faltas justificadas: Letícia Trombeta (UNIFESP), Marta Angela Marcondes (USCS) e Alessandro Silva de Oliveira (ARSESP).

1. Apresentação do Plano de Trabalho.

Asafe (Ezute/FABHAT) iniciou a reunião e apresentou a memória da 5ª Reunião da CTMA, realizada em conjunto com o subcomitê Juqueri-Cantareira. Não houve sugestões de alteração e a memória foi aprovada por consenso dos presentes.

Solange (Suzano) apresentou o plano de trabalho da CTMA, que foi encaminhado para aprovação em plenária, e contextualizou os assuntos aos presentes. Durante a apresentação, Victorino (Mairiporã) ressaltou a importância do tema da compensação financeira para municípios produtores de água, sugerindo que os recursos sejam prioritariamente utilizados para fiscalização dos mananciais, devido à dificuldade enfrentada pelos municípios nesse aspecto. Solange confirmou que o tema é prioridade e que já há grupo de trabalho formado na CTPLAN do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

2. Organização do Evento sobre os 10 anos da Lei 15.913/2015, da APRM-ATC.

Carolina (SEMIL/DPFA) informou que a proposta do evento surgiu dos municípios do GFI-ATC, com o objetivo de comemorar os 10 anos da lei de mananciais do Alto Tietê Cabeceiras, promover educação ambiental e envolver a população local, especialmente em temas como ocupação irregular e preservação dos mananciais.

Alexandre (UMC) relatou experiências e desafios com projetos de educação ambiental e repovoamento de peixes nas cabeceiras do Tietê, destacando a importância dessas ações para sensibilização e qualidade dos rios, e discutiu a interrupção do projeto.

Victorino (Mairiporã) demonstrou interesse em replicar o projeto de soltura de peixes na represa de Mairiporã, solicitando orientação sobre espécies adequadas e propondo parceria com Alexandre para desenvolver ações semelhantes no município.

Amauri (ONDAS) sugeriu que fosse realizado um evento para todas as legislações, podendo iniciar com a APRM-ATC. Ponderou que não seria necessário tratar todos os temas no mesmo dia, podendo ser tratado no primeiro dia sobre uso e ocupação do solo e em um segundo sobre a qualidade da água, com análises sobre as melhorias ou pioras e suas implicações.

Victorino (Mairiporã) questionou por que o evento seria somente para o GFI-ATC e destacou a importância de se fazer também para o GFI-AJ.

Carolina (SEMIL/DPFA) esclareceu que a demanda do evento surgiu do GFI-ATC, por isso sugeriu de ser específico, sem prejuízo de fazer um para o GFI-AJ no próximo ano. Sobre o evento específicos do ATC, sugeriu estratégias para atrair o público, como convite a entidades formais, divulgação na mídia, panfletagem e oferta de atividades de interesse. Rodrigo compartilhou experiências de São Paulo, alertando para possíveis tumultos e recomendando foco em linguagem simples e participação de conselhos e sindicatos.

Solange (Suzano) e Beatriz (FABHAT) sugeriram que o próprio GFI-ATC organizasse o evento e que o CBH-AT e FABHAT entrassem como apoiadores. Beatriz (FABHAT), concordando com Amauri e outros participantes, sugeriu o planejamento de um evento maior em dezembro/2025 para comemorar os 50 anos da primeira lei de mananciais, envolvendo todos os subcomitês e ampliando a discussão para outras regiões e temas.

Os participantes concordaram que a divulgação para engajamento deve focar em associações de moradores, sindicatos rurais, agricultores, entidades formais e conselhos ligados à conservação, turismo e meio ambiente. Mogi das Cruzes foi sugerido e aprovado como local do evento, com possibilidade de uso do Parque Centenário ou outras estruturas municipais, dependendo do formato.

Ficou decidido que o evento do GFI-ATC será realizado na primeira quinzena de outubro, preferencialmente em Mogi das Cruzes, com foco em educação ambiental, uso e ocupação do

solo e ocupação irregular. Cada município será responsável por convidar suas entidades e associações, e a FABHAT e o Comitê apoiarão o evento com divulgação. Beatriz (FABHAT) informou que a FABHAT/CBH-AT poderia apoiar com o custeio do coffee break, por exemplo. Uma reunião extraordinária do GFI-ATC será convocada para detalhar o planejamento e definir tarefas.

3. Encaminhamentos

- O GFI-ATC convocará uma reunião extraordinária para detalhar o evento de comemoração dos 10 anos da Lei da APRM-ATC.
- A FABHAT, junto às câmaras do CBH-AT, apoiará a realização do evento, conforme as necessidades apresentadas.
- CTMA deverá discutir e organizar o evento em dezembro sobre os 50 anos da 1ª lei de mananciais.

A reunião terminou às 11h14min.